

## TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: SERÁ QUE OS PROFESSORES FORMAM-SE EM MEIO ÀS NOVAS MÍDIAS E AS UTILIZAM EM SUA PRÁTICA EDUCATIVA?

PINTO, Sílvia Maria da Silva<sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Letras

FACIN, Helenara Plaszewski<sup>2</sup> (orientadora)

Universidade Federal de Pelotas - PRG

<sup>1</sup>Autora: [silviamspinto@gmail.com](mailto:silviamspinto@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora: [helenara.ufpel@gmail.com](mailto:helenara.ufpel@gmail.com)

Revisoras: Mitizi de Miranda Gomes, e-mail: [mitizig@yahoo.com.br](mailto:mitizig@yahoo.com.br);

Cíntia Blank, e-mail: [cintiablank@gmail.com](mailto:cintiablank@gmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

Este texto tem por objetivo promover reflexões sobre as mídias na formação e na prática de professores. Nesse sentido, abordamos algumas questões teóricas que envolvem a formação de professores e tecemos algumas considerações acerca da influência desta formação na prática docente de 5 professores da educação básica.

A formação de professores assume, sem dúvida, posição de relevância nas discussões referentes à educação nas diferentes modalidades de ensino, tanto presenciais quanto à distância. Esta é uma preocupação evidenciada nas investigações mais recentes e na literatura da área, provocando debates e encaminhando propostas acerca da formação de professores. Nesse sentido, Nóvoa (1995) afirma que a adequada formação de professores reflete na melhoria da qualidade de ensino, nas reformas educativas e na inovação pedagógica das instituições educacionais.

Em se tratando de formação de professores, esta deve possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para formar profissionais reflexivos e investigadores. É fundamental garantir no currículo de formação de professores o desenvolvimento de *“instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária”* (IMBERNÓN, 2001:56), bem como uma reflexão dos sujeitos sobre a sua própria prática.

A formação de professores tem como meta, entre outros objetivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas atuais, tais como a presença das tecnologias, principalmente o computador, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e, conseqüentemente, da educação. É certo que conhecer novas tecnologias faz parte do processo de construção profissional. Mas não basta conhecê-las, é preciso que o professor seja capaz de relacioná-las com seu conhecimento prático construído no seu dia-a-dia (NÓVOA, 1995), proporcionando experiências de aprendizagem significativas para os seus alunos.

Segundo Valente (1999), o uso do computador na educação desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, por ser um facilitador da construção do conhecimento entre aluno e conteúdo. O autor defende a ideia de que o professor deve estar apto a realizar atividades no computador, mas isso só será possível se cada vez mais educadores tiverem a oportunidade de preparar-se para o uso das mídias na educação. Isso se deve ao fato de que há ainda uma grande resistência, por parte de programas de formação, em debater e apoiar o uso de recursos computacionais como ferramentas em sala de aula.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa utilizou para coleta de dados entrevistas semi-estruturadas com 5 professores da educação básica da rede municipal de ensino, com diferentes tempos de docência, que variam de 1 a 17 anos de magistério. Tais professores foram selecionados a partir de indicação. Os itens da entrevista procuraram cobrir questões que possibilitassem aos professores relatar sobre a formação docente, mais especificamente sobre o acesso e a preparação para trabalhar com as mídias na escola – o uso das tecnologias ou não nas práticas educativas. Algumas referências teóricas que direcionam nossa análise são os estudos de Moran (2007), Nóvoa (1995), Pimenta (1999), Lévy (1995), Tardif (2002).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta fase do trabalho, conforme os dados apresentados, nota-se que alguns programas de formação de professores devem repensar seus currículos, trazendo questões pontuais relativas ao uso das tecnologias a serviço da educação. Mesmo assim, isso não é condição de certeza para que as mídias sejam incorporadas às práticas pedagógicas dos professores ao término da formação.

Isso nos remete ao fato de que a prática do professor está diretamente ligada às suas vivências e à sua formação, assumindo perspectivas de aprendizagem e práticas ligadas ao longo dessa experiência enquanto aluno. É o que percebemos nos relatos a seguir:

*Aprendi algumas coisas na faculdade e elas vieram somar ao meu trabalho pedagógico, pois auxiliaram no desenvolvimento das atividades.*(Professor 1)

*O meu curso não me proporcionou esses ensinamentos.* (Professor 2)

*[...] nenhuma disciplina possibilitou o enfoque das mídias nas escolas.*(Professor 3)

Alguns professores demonstraram que, apesar de não terem tido contato com as mídias na sua formação para a docência, o interesse decorreu da conscientização de se fazer uma prática que auxiliasse a aprendizagem dos alunos. Como destaca Moran (2001), estamos em plena era da informática, em que a mídia ocupa um espaço fundamental na nossa sociedade, pois ela nos permite ampliar nossos horizontes conceituais em torno de ensino, aula, espaço, papel do professor e a questão do tempo.

Hoje a sociedade nos coloca à frente de um novo tempo, de um avanço tecnológico muito rápido, de uma multiplicidade de informações e ferramentas a

serviço do mundo. Por isso, ressalta-se a necessidade de que os professores estejam atentos a todas essas mudanças e conscientes de seu papel para uma prática mais efetiva na busca de uma educação de qualidade.

Ao pensar em formação de professores, há que se incentivar uma cultura de atualização, auxílio em suas práticas, pois o que se percebe nos relatos dos profissionais é a afirmação de que “*tivemos poucos professores e aulas que nos ensinassem*” (Professor 4). Além disso, podemos perceber que a escola não dá um espaço, um lugar para as mídias em seu cotidiano, pois não há recursos disponíveis, como vemos na fala dessa professora: “*A escola dispõem de poucos recursos e a TV e o vídeo que tinha foram roubados*” (Professor 5).

Quando perguntados sobre a necessidade dos saberes específicos para a utilização das mídias, as respostas dos entrevistados apontaram para a importância de ter conhecimento para uma melhor relação do ensino-aprendizagem.

Diante dessa realidade, muitas questões nos afligem para uma futura investigação. Dentre elas, destacamos: como os cursos de formação podem favorecer o entrosamento das novas tecnologias na prática dos professores? Quais as dificuldades encontradas na prática dos professores frente às novas tecnologias? Como o professor pode ajudar a desenvolver as habilidades nos alunos através das mídias?

#### 4 CONCLUSÕES

Parece-nos importante destacar que nesta fase da pesquisa percebemos que a utilização ou não das tecnologias na prática dos professores é decorrente de variados fatores, seja pela falta de preparo na formação docente; falta de recursos disponíveis na instituição escolar em que atuam; busca pessoal, por reconhecer sua importância; ou por terem tido pouco preparo, mas mesmo assim entendem a sua importância no processo de ensino-aprendizagem.

Como podemos verificar nos dados apresentados, o professor, quando inicia a sua carreira, carrega o que vivenciou, e a partir dos relatos das experiências entende-se o que os motiva ou não para buscar nas mídias a renovação e modernização do ensino. Eis um desafio de conseguir entender quando, para quê e por que o professor se utiliza da tecnologia em sua prática pedagógica.

Por fim, a formação deve dar especial atenção às tecnologias a serviço da educação, para que o professor assuma novas posturas e compromissos com uma aula mais dinâmica e interativa com seus alunos.

#### 5 REFERÊNCIAS

- LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
- MORAN, José Manuel. MASETTO; Marcos T.; BEHRNS; Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

NÓVOA, Antonio (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente / textos de Edson Nascimento Campos [et al]**. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VALENTE, José Armando. Mudanças na sociedade, mudanças na educação: o fazer e o acontecer, In. **O Computador na Sociedade do Conhecimento** - organizado por José Armando Valente - Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.